



# **Relatório de Gestão Atuarial**

## **Triênio 2021-2023**

**Agosto de 2024**



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

### Introdução

Este relatório constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, administrado pela autarquia municipal ITAPREV, e contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos quatro últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

- Exercício 2021 (data-base: 31/12/2020);
- Exercício 2022 (data-base: 31/12/2021);
- Exercício 2023 (data-base: 31/12/2022); e
- Exercício 2024 (data-base: 31/12/2023).

### Comparativo das RECEITAS estimadas e realizadas

RECEITAS ESTIMADAS E REALIZADAS			
COMPETÊNCIA	ESTIMADAS R\$	REALIZADAS R\$	RESULTADO R\$
2021	41.599.166,46	42.759.726,12	2,79%
2022	42.922.970,42	52.203.722,44	21,62%
2023	51.849.947,01	60.841.283,36	17,34%
<b>TOTAL</b>	<b>167.816.356,12</b>	<b>186.966.264,75</b>	<b>11,41%</b>

\*As receitas *estimadas* foram identificadas na *Projeção Atuarial* do exercício indicado, e as receitas *realizadas* foram apuradas no balancete dos respectivos anos.

No exercício de 2021, constatou-se uma notável consonância entre as Receitas Estimadas, conforme projetadas nas avaliações atuariais, e as Receitas Realizadas. Entretanto, nos exercícios subsequentes de 2022 e 2023, as Receitas Realizadas superaram as estimativas iniciais. Esta divergência pode ser atribuída, principalmente, ao reenquadramento salarial ocorrido no quadro de servidores em 2022 e aos ajustes salariais aplicados em 2023, os quais excederam o 1% real anualmente previsto. Esses ajustes, que não foram integralmente antecipados nas avaliações atuariais anteriores, resultaram em um incremento na arrecadação do RPPS. A análise dessas discrepâncias sublinha a importância de revisões periódicas das premissas atuariais para refletir adequadamente as mudanças estruturais e econômicas no fundo de direito dos servidores, assegurando assim a precisão e a relevância contínua das projeções atuariais.

### Comparativo das DESPESAS estimadas e realizadas

DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS			
COMPETÊNCIA	ESTIMADAS R\$	REALIZADAS R\$	RESULTADO R\$
2021	18.943.100,23	10.851.409,18	-42,72%
2022	16.987.767,34	14.284.781,00	-15,91
2023	22.140.148,68	18.830.199,87	-14,95
<b>TOTAL</b>	<b>72.775.460,37</b>	<b>52.552.931,09</b>	<b>-27,79%</b>

\*As despesas *estimadas* foram identificadas na *Projeção Atuarial* do exercício indicado, e as despesas *realizadas* foram apuradas no balancete dos respectivos anos.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAPEÇERICA DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Observamos que as despesas realizadas são sempre menores do que as despesas estimadas, com grande coerência entre os três exercícios em tela, isto se deve principalmente ao fato da avaliação atuarial considerar pagamentos para aqueles segurados que terão o direito a se aposentar no exercício seguinte, mas que nem sempre requerem tal benefício, ficando assim a despesa realizada menor do que aquela estimada.

### Quantitativo de Segurados

	<b>Ativos</b>	<b>Aposentados</b>	<b>Pensionistas</b>	<b>Total</b>
2021	2.758	133	59	2.950
2022	2.874	196	62	3.082
2023	2.778	258	72	3.108

Durante os exercícios financeiros de 2021 a 2023, registrou-se um incremento gradual, embora modesto, na quantidade de segurados ativos. Esta tendência foi predominantemente influenciada pela restrição à contratação de novos servidores, medida adotada como resposta às contingências impostas pela pandemia de COVID-19. Paralelamente, observou-se um aumento significativamente mais acentuado no número de segurados inativos. Tal fenômeno estava antecipadamente previsto, refletindo uma combinação de fatores como a chegada à idade de aposentadoria de uma parcela considerável do quadro funcional, bem como um incremento nas aposentadorias antecipadas, um outro efeito causado pela pandemia de COVID-19. Essas dinâmicas destacam a necessidade de ajustes na política de gestão de pessoal e na estruturação do plano de benefícios, a fim de assegurar a sustentabilidade financeira e atuarial do fundo.

### Resultados da Avaliação Atuarial

Abaixo apresentaremos a evolução dos resultados atuariais ao longo dos últimos três exercícios do Plano Previdenciário.

<b>Descrição</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ativo Plano Financeiro			
Ativo Plano Previdenciário	214.632.111,69	265.814.174,00	350.392.335,20
<b>Ativo Real</b>	<b>214.632.111,69</b>	<b>265.814.174,00</b>	<b>350.392.335,20</b>
<b>Crescimento %</b>	<b>15,11%</b>	<b>23,85%</b>	<b>31,82%</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>214.632.111,69</b>	<b>265.814.174,00</b>	<b>350.392.335,20</b>
<b>Provisões para Benefícios Concedidos</b>	<b>86.509.903,15</b>	<b>105.397.150,73</b>	<b>145.801.680,45</b>
<b>Crescimento %</b>	<b>25,19%</b>	<b>21,83%</b>	<b>38,34%</b>
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	116.718.357,14	143.371.852,70	187.970.892,07
Contribuições do Ente	-	-	-
Contribuições do Inativo	(6.431.218,91)	(8.886.901,32)	(3.979.452,03)
Contribuições do Pensionista	(445.232,19)	(427.759,09)	(614.358,43)
Compensação Previdenciária	(23.332.002,89)	(28.660.041,56)	(37.575.401,16)
<b>Provisões para Benefícios a Conceder</b>	<b>262.009.831,53</b>	<b>365.430.756,28</b>	<b>388.721.487,56</b>





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAPEÇERICA DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

<b>Crescimento %</b>	<b>-53,85%</b>	<b>39,47%</b>	<b>6,37%</b>
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	622.307.361,82	871.002.750,03	1.024.144.580,45
Contribuições do Ente	(106.385.499,47)	(149.465.425,88)	(226.720.616,11)
Contribuições do Ativo	(129.512.807,91)	(181.993.123,08)	(212.747.880,04)
Compensação Previdenciária	(124.399.222,91)	(174.113.444,79)	(195.954.596,74)
<b>Plano de Amortização</b>	<b>(134.978.109,69)</b>	<b>(348.299.823,97)</b>	<b>(232.880.432,19)</b>
Outros Créditos	<b>(134.978.109,69)</b>	<b>(348.299.823,97)</b>	<b>(232.880.432,19)</b>
<b>PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO</b>	<b>1.090.486,70</b>	<b>143.286.090,96</b>	<b>48.749.599,38</b>
Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	1.090.486,70	143.286.090,96	48.749.599,38
<b>Crescimento %</b>	<b>-70,27%</b>	<b>53,12%</b>	<b>-10,19%</b>
	-	-	-

Entre os exercícios de 2022 e 2023, notou-se significativa estabilidade nos valores da Provisão para Benefícios a Conceder, evidenciando uma consistência nas estimativas atuariais. Entretanto, destacam-se alterações relevantes nos valores do Plano de Amortização do Déficit Atuarial, especialmente após a revisão realizada em 2023. Esta revisão reflete uma resposta às variações nas premissas atuariais adotadas, que são intrinsecamente sensíveis e podem variar conforme as metodologias aplicadas por diferentes profissionais atuariais.

Em relação aos Benefícios Concedidos, que se referem aos segurados já inativos, observamos que os valores se mantiveram relativamente estáveis, dado que as premissas envolvidas neste cálculo permitem menor variação.

Adicionalmente, uma variação significativa foi observada no *déficit* atuarial relatado no Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA de 2022. Essa diferença deve-se principalmente à revisão do valor do Compreov, influenciada pela constatação de que a massa de segurados ativos apresentou um nível elevado de contribuições anteriores para o Regime Geral de Previdência Social – RGPS. Tal fato reforça a necessidade de uma revisão contínua e minuciosa das premissas e métodos atuariais para garantir a adequação e precisão das projeções financeiras e atuariais do regime.

#### **Custo do Plano de Benefícios**

	<b>Custo Normal</b>
2019	28,50%
2020	31,50%
2021	31,50%
2022	31,50%
2023	31,50%

Observamos um aumento de 3% no custo normal, devido ao aumento na alíquota do servidor, que foi para 14%.

*Handwritten signature*



## **Conclusão**

Concluimos que o exercício de 2022 registrou uma variação significativa no valor do *déficit* atuarial, primordialmente devido a uma revisão na forma como a Compensação Previdenciária para os segurados ativos foi estimada. Tal ajuste reflete uma mudança metodológica importante que alinhou as estimativas às condições observadas e às práticas de contribuição.

Em relação às despesas previstas pelo Plano, notou-se que os valores estimados consistentemente superaram os valores realizados ao longo dos exercícios analisados. Esta discrepância decorre do fato de que, embora muitos servidores alcancem os requisitos para aposentadoria, existe um hiato temporal até que efetivamente formalizem o pedido do benefício. Essa observação sugere a necessidade de ajustes nas premissas atuariais para refletir mais precisamente o comportamento real dos segurados.

Quanto às receitas, a análise evidenciou coerência entre as projeções atuariais e os valores efetivamente realizados, com especial destaque para os efeitos do reenquadramento salarial em 2022 e os significativos reajustes salariais em 2023. Tais eventos reforçam a importância de revisões contínuas e adaptativas das premissas atuariais para capturar mudanças significativas no quadro funcional e na estrutura salarial.

Finalmente, observamos uma boa estabilidade e coerência no equilíbrio financeiro e atuarial promovido pela implementação do Plano de Amortização do Déficit Atuarial no ITAPREV. Este plano tem se mostrado eficaz na mitigação dos desequilíbrios, assegurando a sustentabilidade de longo prazo do regime. A continuidade no monitoramento e ajuste das estratégias atuariais é fundamental para manter e reforçar esta estabilidade.

Portanto, os ajustes realizados e as observações detalhadas ao longo deste Relatório culminam na recomendação de práticas de revisão atuarial mais dinâmicas e adaptativas, fundamentais para a manutenção da saúde financeira e atuarial do ITAPREV.

Itapeçerica da Serra, 4 de setembro de 2024

  
**RAFAEL DE JESUS FREITAS**  
Superintendente